



## **NOTA PÚBLICA**

O **FÓRUM NACIONAL DE COMBATE AOS IMPACTOS DOS AGROTÓXICOS E TRANSGÊNICOS**, com sede na Procuradoria Geral do Trabalho, Anexo I, situado na SAS, Quadra 04, Bloco L, Brasília-DF, instrumento de controle social que congrega entidades da sociedade civil com atuação em âmbito nacional, órgãos públicos, o Ministério Público, representantes de setores acadêmicos e científicos, vem a público **DENUNCIAR** o processo de liberação desenfreada de agrotóxicos, **MANIFESTAR** sua preocupação acerca da **MORTANDADE DE ABELHAS NO TERRITÓRIO NACIONAL** e **ALERTAR A SOCIEDADE** para o seguinte:

1. as abelhas são responsáveis pela polinização de 75% das plantas do planeta que possuem flores, a grande maioria ligada à alimentação humana e à produção animal, sendo algumas culturas tão dependentes que, eventual extermínio desses insetos levaria a extinção dos próprios alimentos;

2. diversos agrotóxicos são compostos por inseticidas neonicotinoides, que têm a capacidade de se espalhar por todas as partes das plantas (flores, ramos, raízes e até no pólen), matando os polinizadores pelo contato direto com objetos contaminados ou por infecção trazida pelos indivíduos que conseguem retornar à colmeia;

3. especialistas da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) estão alertando que a quantidade de abelhas e outros polinizadores "está sendo reduzida em muitas partes do mundo devido, em grande parte, a práticas agrícolas intensivas, monocultura, uso excessivo de produtos químicos agrícolas e temperaturas mais altas associadas às mudanças climáticas"<sup>1</sup>;

4. estudos sobre a chamada "Desordem do Colapso das Colônias (CCD)", fenômeno pelo qual as abelhas desaparecem em massa de suas colmeias, apontam que

---

<sup>1</sup><https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/05/20/fao-pede-protacao-das-abelhas-aliadas-chave-na-luta-contra-a-fome.ghtml>

suas causas estão ligadas a doenças, pragas, condições climáticas, interferências físicas, supressão vegetal e, **em especial, o uso de agrotóxicos**<sup>2</sup>;

5. nos últimos meses, conforme notícias amplamente divulgadas pela mídia<sup>3</sup>, foram contabilizadas mais de 500 milhões de mortes de abelhas em consequência do uso indiscriminado de agrotóxicos, estimando-se que o número real pode chegar a 1,5 bilhão em razão da falta de registro adequado dos casos;

6. a pulverização aérea de agrotóxicos potencializa os danos causados pelos agrotóxicos às abelhas, uma vez que a contaminação decorrente da deriva pode chegar a 32 quilômetros da área-alvo<sup>4</sup> e, na maioria das vezes, apicultores e meliponicultores estabelecidos nas regiões afetadas não são notificados previamente sobre os horários e locais de aplicação dessa técnica;

7. em sentido oposto a esses alertas, o Brasil vem postergando processos de reavaliação toxicológica, bem como aprovando outros novos ingredientes em tempo recorde (197 registros novos desde o começo do ano)<sup>5</sup>, parte deles banidos em outros países e diretamente relacionados às mortandades de abelhas<sup>6</sup>;

8. é necessário que o Poder Público enfrente a mortandade das abelhas de forma comprometida, responsável e de acordo com o seu verdadeiro escopo, que é a busca pelo bem-estar social, saúde e proteção ambiental, adotando medidas para auxiliar apicultores e meliponicultores na proteção das colmeias e garantindo a responsabilização penal, civil e administrativa dos causadores diretos e indiretos dos danos;

9. o uso de agrotóxicos e sementes geneticamente modificadas deve ser desestimulado, da mesma forma que o fomento de práticas agroecológicas revela-se uma necessidade, tornando-se imperiosa a **aprovação** do PL 6670/2016, que propõe a instituição da “Política Nacional de Redução de Agrotóxicos – PNARA”, e a **rejeição** do PL 6299/2002, mais conhecido como “Pacote do Veneno”, que flexibiliza a legislação de agrotóxicos.

---

<sup>2</sup><https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/26769725/cientistas-preocupados-com-a-perda-de-colonias-de-abelhas>

<sup>3</sup><https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2019/05/19/uso-de-agrotoxicos-em-lavouras-ameaca-abelhas.ghtml>

<https://jornal.usp.br/atuais/morte-de-meio-bilhao-de-abelhas-e-consequencia-de-agrotoxicos/>

<https://canalrural.uol.com.br/noticias/defensivo-usado-na-soja-responde-por-80-das-mortes-de-abelhas-no-rs/>

<https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Meio-Ambiente/noticia/2019/05/apicultores-brasileiros-encontram-meio-bilhao-de-abelhas-mortas-em-tres-meses.html>

<sup>4</sup>PIMENTEL, D. Amounts of pesticides reaching target pests: environmental impacts and ethics. *Journal of Agricultural and Environmental Ethics*, v. 8, 1995, apud FERREIRA, M.L.P.C. *Revista de Direito Sanitário*, São Paulo, v. 15, nov.2014/fev.2015.

<sup>5</sup><https://g1.globo.com/natureza/blog/andre-trigueiro/post/2019/02/21/licenciamento-recorde-de-novos-agrotoxicos.ghtml>

<https://www.revistaforum.com.br/no-centesimo-dia-governo-autoriza-mais-31-agrotoxicos-metade-deles-extremamente-toxicos/>

<https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2019/05/17/com-bolsonaro-liberacao-de-agrotoxicos-cresceu-42-diz-estudo.htm>

<sup>6</sup><https://www.oeco.org.br/reportagens/governo-registra-mais-tres-agrotoxicos-associados-a-mortandade-de-abelhas/>

Por tais motivos, o **FÓRUM NACIONAL** vem **DENUNCIAR** o processo de liberação desenfreada de agrotóxicos e **ALERTAR** a sociedade brasileira sobre suas consequências ao meio ambiente e à saúde, incluindo a **MORTANDADE DE ABELHAS**, ao tempo em que **CONCLAMA TODOS** para uma ação conjugada em favor da vida e da dignidade da pessoa humana, que resulte em controle social efetivo.

Brasília, 5 de junho de 2019.

**PEDRO LUIZ GONÇALVES SERAFIM DA SILVA**

Coordenador do Fórum Nacional

**FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI**

Coordenadora Adjunta do Fórum Nacional